

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO



ANNO 9.

DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1898

N.º 440

## ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

O gabinete da presidencia do prestigioso chefe do partido progressista impõe-se por tal modo ao respeito dos seus proprios adversarios, na forma escrupolosa como administra os dinheiros publicos, que elles na sua opposição systematica, na sua verriana de officio, não sabem como levar ao publico a mais ligeira suspeita de um desperdicio ou esbanjamento.

Dizem que o governo não tem feito nada, accusam-o de não ter dado solução ao problema financeiro, tornam-lhe a culpa das precarias condições economicas do paiz, imputam-lhe a responsabilidade da elevação da taxa cambial.

Todavia, elles bem sabem que mentem á sua consciencia, e não poderão deixar de reconhecer intimamente que o ministerio regenerador foi que aggravou assombrosamente a situação economica e financeira da nação, julgando-se, na sua quebra, completamente impotente para melhorar a sorte da patria ou para debellar os males que a depauperavam.

Elles bem conhecem que o governo progressista fez grandes eórties nas despesas do estado e tem sido severissimo na applicação dos dinheiros do thesouro.

E isto é não ter feito nada? Ellos não ignoram as grandes dificuldades a vencer para dar solução ás questões financeiras e quanto talento e esforço não tem consagrado a esses assumptos o preclaro ministro da fazenda.

Por ventura procedeu assim o governo regenerador?

Sabem perfeitamente, que os factores que influem mais poderosamente na situação economica do paiz não podem ser modificados, de repente, pela acção d'um governo, e, por vezes, estão fora de toda a influencia governativa, se bem que o ministerio progressista, e, designadamente, o venerando ministro das obras publicas, tem estudado e tratado com o maximo cuidado as questões agricolas, industriaes e commerciaes e os assumptos de fomento mais importantes.

E o que fez o partido regenerador?

Estão bem convencidos de que o governo progressista tem adoptado as maiores precauções e usado da maxima cautella para não aggravar as taxas cambias, que mais e mais tem sido affectadas pelos successos da guerra hispano-americana, sem que nenhuma culpa se possa apontar ao nosso gabinete, que se avalangou a levantar o credi-

to do paiz com a mais patriótica dedicacão, não hesitando emprehender a conversão da nossa divida externa, que é a medida mais urgente e mais efficaz para o restabelecimento do nosso credito.

Accaso mostraram os regeneradores sequer um toscó plano de restauração financeira?

Gritem, pois, e barafustem á vontade os famintos da regeneração, que tanto aneiam por cabir outra vez sobre o colleiro por elles esvasiado e que não está cheio ainda.

O governo progressista ha-de seguir intemerato e firme no seu plano governativo, porque tem uma grande missão a cumprir.

Não cuidem que abandonará o poder ante as bravatas da opposição e muito menos deixará as redeas da governação por incompetencia e ineptidão, como fizeram os regeneradores.

O ministerio progressista ha-de conservar-se o tempo necessario para fructificarem os seus planos e valiosos serviços, que, estamos d'isso convencidos, trarão melhores dias á nossa querida patria.

## BISMARCK

A morte acaba de arrebatara um dos mais poderosos espiritos d'este seculo.

O Principe de Bismarck, foi sem contestação, o principal fundador do grande imperio da Alemanha.

O chanceller de ferro, era uma forte organisação; estadista de primeira grandeza, teve somente por unico objectivo em toda a sua carreira politica, elevar o seu paiz ao grau de prosperidade e poderio em que se encontra.

A sua politica e tenacidade, deve o imperio allemão ser o arbitro em todas as questões europeas.

O Principe de Bismarck foi um grande patriota, e é por isso que a sua morte é sentida em toda a Alemanha.

Em seguida transcrevemos algumas anedoctas attribuidas ao eminente estadista:

Um joven tenente de hussards, de passagem am Kneiphof, devia apresentar-se no dia seguinte em casa de um seu tio, velho gentil homem muito respeitador da etiqueta, que dava um grande banquete á nobreza dos arredores. Na vespera, Otto de Bismarck lembrou-se de emborrachar o moço official e de o conduzir no dia immediato a casa de seu tio n'uma carroça sem molas. A chuva tinha convertido as estradas em verdadeiros lamaçoes, de modo que os dois amigos chegaram n'um estado lamentavel. O do-

tenente era lugubre, tanto no physico, como no moral, porque os effectos da orgia da vespera, aggravados pelos abalos da carroça, manifestavam-se por symptomas alarmantes. Umis quarenta pessoas, damas, em grande toilette, e homens em casa-ca, olhavam-os com espanto e terror. O hussard desapareceu logo, mas o Junker sem sequer se importar com o horror que inspirava, tomou logar á mesa com a maior fleugma e satisfação. «Era extraordinario, muito extraordinario, diziam todos, que elle nem sequer tivesse uma pequena ideia do desagrado que inspirava».

Esta anedocta revela muita grosseria; mas est'outra não tem qualificação possivel.

«Uma madrugada Bismarck partiu para a caça das narcejas com um seu amigo.

Batiam os dois um paul verdejante, quando, de subito, o amigo de Bismarck, gordo, atarracado, se enterrou até aos socavos; em vão fazia esforços desesperados para se tirar do atoleiro; por fim gritou por socorro e, vendo que o seu companheiro avançava lentamente para o sitio, onde elle se achava, espreitando em voita o apparecimento de alguma narceja, o infeliz pediu-lhe que apressasse passo, porque já o lodo lhe chegava á bocca e ao nariz.

—Meu querido amigo, respondeu Bismarck, você difficilmente poderá sair do atoleiro; é impossivel salvá-o. Custar-me-hia muito ser testemunha dos seus esforços inuteis e vel-o submergir-se n'esse todo immundo. Se quizer poupar-se a uma agonia prolongada, eu promptificome a metter-lhe uma bala nos miolos; assim ao menos, morre depressa e com dignidade.

—Você está doido? exclamou o outro fazendo esforços increveis para sair do lodo. Não quero morrer afogado e muito menos fuzilado; ajude-me a sair d'aqui, com todos os diabos!

Mettendo a espingarda ao hombro e visando com cuidado, Bismarck respondeu n'um tom lugubre:

—Nem uma palavra; isto vae depressa. Adeus meu caro amigo. Eu me encarrego de comunicar a sua pobre mulher a desgraça, que lhe succedeu.

Espicaçado pelo perigo, o infeliz caçador conseguiu pôr-se a salvo, caminhando de gatas pelo lodo. Assim que se viu salvo, irrompeu n'uma torrente de censuras ao seu amigo.

Bismarck, sorrindo, contentou-se em responder:

—Ora deixe-se de coisas; cada um por si.

E voltou as costas ao seu companheiro furioso, continuando tranquillamente na casa das narcejas, e com tanta sorte—diz o articulista do *Temps*—que não houve um tiro perdido que correspondesse a esta graça do Pelle-Vermelha.

Era Bismarck, alem de um grande comedor, um bebedor de força. Em 1852 terminava assim uma carta a sua irmã: «Trabalho de toda a natureza; mas, em summa, boa saúde, bom somno, e uma sede desesperada».

Alguns mezes depois tinha tido

ocasião de apagar essa sede insaciavel. A 29 de julho d'esse mesmo anno, escrevia elle de Bordeus a sua mulher:

«Fiz, hontem, durante todo o dia, uma encantadora excursão ao Medoc, com o nosso consul e um general, e bebi á bica do lagar, como se diz no paiz, *Lacjette, Pichon, Monton, Latour, Margaux, Saint-Julien, Brane, Laroze, Armaillac* e outras qualidades de vinhos. O thermometro marcava á sombra 30 graus e ao sol 55, mas ninguem pensa em sede quando se tem bebido tão bons vinhos.»

Era, em verdade, o digno descendente d'esse Bismarck do seculo XVII, que escrevia a seu cunhado.

«O tonnel de vinho do Rheno custou-me 30 rixdalers; se você achar caro, eu comprometto-me a bebel-o, com a ajuda de Deus, até á ultima gotta.»

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 4 de Agosto

Muito á pressa só duas palavras: lembram-se de eu lhes dizer hontem, que até segunda-feira ninguem fallasse para mim, porque não tenho tempo, n'estes dias para fallar a' ninguem? E' pelo motivo de ter que attender, n'estes dias, a centenas de pessoas, que me estão a pezar sobre os hombros. Faltam apenas tres dias, que, apesar de tudo isto, para mim, se passarão depressa.

—Foi luzida a festa do triduo ao SS. Coração de Jesus na freguezia da Silva. A distincta familia da casa da Silva corre, e muito, para o maior esplendor da festa, e para o augmento d'aquella associação ainda nascente; é o factor mais valente e mais activo d'aquella instituição de piedade christã, de que resultam excellentes benelictos moraes para os povos d'aquellas freguezias a oeste de este fertilissimo Valle.

De domingo a oito dias, ou seja em o dia 14 do corrente, faz celebrar tambem n'aquella freguezia uma imponente festividade de missa nova, aquella d'ustre familia por que o celebrante, presbytero novo, é affilhado, de baptismo, do meu velho e querido amigo Francisco de Sousa e de sua exm.<sup>a</sup> cunhada a sr.<sup>a</sup> D. Maria Antonia Alcoforado, que custearam as despesas com a educação litteraria e da ordenação do novo levita.

—Principiaram hoje em Roriz as praticas aos associados do SS. Coração de Jesus. O auditorio, que era numeroso, ficou plenamente satisfeito com o edificante sermão, que pregou o sr. conego Francisco Alves Morgado, demonstrando, mais uma

vez, a sua grande competencia para este genero de serviço apostolico.

Muito hem!

Da festa lhes fallarei em a carta seguinte.

—Continua a estiagem. Os milhares das terras de regadio estão bons, mas os das terras do sequeiro estão uma lastima; o que mais agrava este estado de secca extraordinaria é a falta de aguas; a maior parte das nascentes sumiu-se: uma desgraça. O feijão, por isso que tem a raiz mais a flor da terra, perdeu se quasi por completo; n'este anno ha uma falta enorme d'este legume, que não satisfaz ás exigencias do consumo interno.

Os vinhedos continuam muito promettedores, o bago, porém, por falta de aguas, está pequeno e ainda longe de entrar no primeiro periodo de maturação.

—Tem havido por aqui alguns casos de influencia com caracter maligno; mas, por em quanto, não tem havido casos fataes; tambem se vão manifestando alguns casos de caimbras de caracter benigno, nas creangas ha muitos casos de coqueluche, e alguns d'elles fataes; mas, seja dita a verdade toda, esta gente do campo não reparte, com as creangas affectadas, os cuidados, de que ellas precisavam para as livrarem da morte; nem sei como, de tantas doentes, são tão poucas, as que morrem.

—A caixa postal de Roriz e Quiraz foi levada a estação postal de 2.<sup>a</sup> classe, o que traduz uma importante commodidade para os povos d'estas freguezias; o serviço, porém, é gratuito para o encarregado da estação postal.

—Não se tem repetido, já ha tempos, os constantes roubos, que, quasi diariamente, se faziam pelas freguezias d'este Valle, como eu aqui lhes referia n'estas cartas.

Depois que se prendeu em Salvador do Campo, um snjeito qualquer, que foi surprehendido no exercicio da rapinagem, e occitro em Roriz, que está no *chilindro*, acabaram os roubos; por que os restantes *macrobios* incubaram-se, e não exercem a sua acção deletéria. Bem haja o sr. administrador do concelho, a quem não recorremos em vão aqui n'estas minhas cartas.

—Acha-se já, ha mais de um mez, na sua aprazivel quinta do Pinheiro, em Alheira, o exm.<sup>o</sup> sr. D. Roy Lopes de Alvim e Lemos em companhia de sua exm.<sup>a</sup> familia.

—Amanhã ha na freguezia d'Alheira uma procissão de penitencia—*ad petendam pluviam*,

—Aqui fui eu andando, andando, como quem não tem mais que fazer, até que cheguei ao fim dos dous linguados do costume. Ora, vae-te que, não contava com tal.  
Boas noites.

Pancraccio.

AGRICULTURA

Vantagem das leveduras seleccionadas

Este anno tem corrido secco, continua bastante quente, e a uva devera, naturalmente, ser abundante em assucar, e falta de acidos e de agua de vegetação.

Se a isto se juntar, como é de suppor, uma vindima calmosa, teremos fatalmente curtimentas amuadas e preguiçosas e vinhos mal fabricados, visto que o fermento alcoolico enfraquece e paralysa a sua acção sob uma forte temperatura, e são então os bacterios do refervo e outras doenças, que, pelo contrario, são vigorizadas pelo excesso de calor.

Nós sabemos, effectivamente, que a fermentação vinosa é provocada e estabelecida por seres vivos que existem na superficie das uvas e dos engaos em estado de sementes. Ora estes microorganismos são de especies diferentes.

Uns são destruidos pelo proprio mosto e constituem o vinho, outros destroem por sua vez o assucar sem produzir alcool, se as fermentações são mal começadas, e outros, ainda, engendram doenças que atacam os elementos do vinho, desde que este se acha formado.

E sabemos tambem que a temperatura exerce uma poderosa influencia sobre a saude dos fermentos. Da se com esse microorganismo facto semelhante ao que acontece na propria humanidade.

Do mesmo modo que a raça branca se debilita e enferma na Africa pelo excessivo calor d'aquella região, e a raça preta, pelo contrario, gosa bella saude, e aceita sem fraquejar esse clima abafado, assim tambem o fermento que produz o vinho diminua a sua actividade aos 33 grãos, e adocece depois dos 35, e é n'essa temperatura, exactamente, que despertam os bacterios que engendram más fermentações, e dão lugar aos vinhos mal fabricados e pouco seguros.

Alem d'isso sabemos, igualmente, que os maus fermentos pulluam em mostos excessivamente saccharinos e alcalinos; portanto, devemos precaver-nos contra os embarços que anticipadamente prevemos na proxima vindima.

D'este modo, impõe-se o resfriamento dos mostos pelos meios aconselhados, à acidulação dos mesmos, e ainda o emprego das leveduras seleccionadas.

As leveduras seleccionadas são já bastante conhecidas, para que seja necessario apresental-as com grande gasto de palavras.

As leveduras seleccionadas são fermentos creados em cultu-

ras especiaes, e nas quaes se exterminam pouco a pouco os fermentos nocivos, e substituem-se apuram só os fortes e o-tuitivos, activos, e de mais os-timento classificados por bons.

D'este modo, addicionando nós leveduras seleccionadas aos mostos dos nossos vinhos—sobretudo em regiões excessivamente quentes ou frias—reuniremos ás curtimentas um poderoso elemento de rapida e constante fermentação, e salvaguardaremos o fabrico do vinho dos principaes contras que anteve-mos na proxima vindima.

A melhor levedura, n'este caso, é a que procede das castas que mais se avantajam em bondade nas diversas localidades. A uma maior parte d'essas leveduras são já cultivadas no paiz, e encontram-se facilmente na casa Bachofen.

No entanto, se as ultimas exigencias impozerem leveduras novas, será simples o obtel-as desde que se remetam os respectivos cachos na proximidade da vindima á casa encarrigada da sua cultura e selecção.

As leveduras de vinhos estrangeiros são igualmente boas, mas tem o risco de estabelecerem variantes nos typos dos vinhos a que o nosso commercio está habituado, e com que elle conta para lotes antigos e perfeitamente determinados.

É clara e manifesta a utilidade que se póde tirar do emprego das leveduras seleccionadas.

Por meio d'ellas, inicia-se e desperta-se no mosto uma fermentação activa, sã e perfeitamente determinada, que soffrará, com a sua robustez e vigor, as outras fermentações menos proprias á boa e segura constituição do vinho.

Alem d'isso, consegue-se por este meio que o trabalho da curtimenta termine mais rapidamente, e o vinho, derivado d'essa curtimenta, correrá por essa forma menos perigos de adquirir defeitos e doenças.

Eis o que de momento me occorre lembrar, para que se possam fazer com tempo as encomendas, e ninguém soffra os prejuizos de accorlar tarde, e padeça conjunctamente as funestas consequencias da sua ignorancia ou falta de prevenção.

Antonio Batalha Reis.

DIA A DIA

Fazem annos: Hoje—o sr. Alfredo Augusto Dias de Castro Pereira.

Dia 4—o sr. João Placido da Fonseca e Sousa.

Dia 10—as sr.<sup>as</sup> D. Ludovina Machado Carmona Gonçalves e D. Maria Rosa de Jesus Lima e os srs. Luiz Ferraz e Joaquim Lopes Fernandes Vinagre.

Dia 11—o sr. Manoel Guimarães.

Dia 12—a sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Lopes Albuquerque Esteves e os srs. Manoel José Pinto Rosa e Domingos Miguel da Cunha Velloho.

Dia 13—a menina Virginia Adelaide Sá Carneiro.

Acha-se em Christello o sr. conselheiro Antonio Maria Cardoso, illustre capitão de mar e guerra.

Partiu hontem para a praia d'Apulia com sua familia o nosso pressado amigo sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre.

Sabiu para Cacia o sr. dr. Manoel Nunes da Silva, dignissimo delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Foi para a Povoia de Varzim, com sua familia, o nosso pressadissimo amigo sr. dr. Miguel Pereira da Silva, muito digno conservador n'esta comarca.

Tambem se encontra na mesma praia a familia do sr. Thomaz José d'Araujo, importante commerciante d'esta praça.

PELA SEMANA

**Recolhimento do Menino Deus**—Está publicado o relatório que apresentou a comissão administradora do Recolhimento e Asylo do Menino Deus—em sessão de 4 de maio, do corrente anno. Como já consignamos em o nosso n.º passado, houve a oferta d'um exemplar que percorremos todo, sentindo reviver-nos a mesma satisfação que nos alegaram no momento da leitura que d'elle fizera o digno presidente da comissão administradora, o sr. dr. Sá Carneiro, n'aquella inolvidavel sessão de 4 de maio, a que a cima alludimos.

Já n'essa data preconizamos o relatório como um valioso documento que é, simultaneamente, a franca, reposição dos actos d'uma gerencia honesta, e elemento precioso e copiosa fonte de notas para a historia d'essa casa de caridade, um dos institutos mais edificantes e proveitosos da nossa terra.

Pouco poderemos acrescentar ao que então d'elle dissemos, apesar de o havermos referido nas bem justificaveis d'efficiencias de uma noticia breve, porque as mesmas causas que n'essa epocha nos impediram d'uma apreciação mais larga—a escassez de espaço—são, ainda hoje, as mesmas que nos prendem e não bem de acompanharmos o relatório em todos os seus capitulos, sob a acção victoriosa do nosso modo de entender.

Todavia, mais para estimular as curiosidades publicas e incitallas á leitura d'esse apreciavel aposto, diremos d'um modo synoptico o que n'elle se compila e desassombadamente se esclarece.

O relatório começa por dar, embora succinta, uma noticia historica do antigo Recolhimento, memorando a sua fundadora—a preta Victoria—e indicando o fim a que tal casa se destinava—recolher dozelas que quizessem deixar o mundo e entregarem-se a Deus.

Allude aos bons serviços prestados por essa instituição, mas vem depois convir em que a sua missão era finda e que os seus fins já não correspondiam ás necessidades da sociedade actual, que a sua existencia se tornava incompativel com as doutrinas hodiernas, espalhadas, principalmente, pelo—avento da liberdade e progresso que pelos fins do seculo passado soprou rijo em França.

Falla das desordens intestinas que attribua aos effeitos da evolução e assim vem explicando a intervenção das autoridades, e a necessidade d'uma remodelação funda que transformasse a casa da preta Victoria, n'uma instituição moderna e de proveito para as consequentes exigencias do progresso que vimos usufruindo.

Diz das difficuldades que para isso surgiam e dos obices que muito trabalhara consumiram em sua renovação. Que todas estas circumstancias foram causa da demora que houve n'essa transformação e edificação d'esse maravilhoso estabelecimento que hoje muito brilha

entre os outros de que, felizmente, esta terra se pode devanear.

Consigna a nomeação da comissão pelo nosso querido amigo—respeitavel e dignissimo magistrado administrativo, o sr. cr. Vieira Ramos, com o fim determinado d'acção ao referida remodelação e exotica, como já notamos, as razões que impediram de isso ser levado a effeito no curto periodo em que sua ex.<sup>a</sup> esteve á frente do concelho, em 1891.

Entra a seguir no periodo transformativo e assim, vem historiar, todo o trabalho desenvolvido e protecção da auctoridade e particulares, registando o nome de muitos beneficentes que ajudaram a bem consolar a obra grandiosa que hoje todos admiramos com indizivel satisfação. Da conta de todos os melhoramentos realizados no edificio e forma porque levado a effeito, acolhida e sahida de orphãos, aquisição e modificação de pessoal dirigente e, ainda da introdução de tecelagem, á maneira da Regeneração, de Braga, esta, porém, em seu muito incipiente começo.

Finalmente, consigna os capitales da casa com todo seu movimento de receita e despeza, desenvolvendo todas as verbas com mui clara precisão.

De todo elle se evola um grato perfume do interesse com que cuida no engrandecimento do A. Y. principalmente no appelo continuado e constante que se faz á caridade publica a bem de tão sympathico como proveitoso estabelecimento.

Nalguns pontos sepra, tambem, a brisa do patriotismo incitando a criação de institutos congneres e apresenta-se um projecto sobre o modo de renovar as commissões gerentes.

Eis, segundo pensamos, referidos todos os pontos do relatório e que muito folgamos servir de incentivo, a quem nos ler, de procurar no original toda minuciosidade que nós não podemos alongar.

**Evasão**—Antonio Carvalho, p. r. autonomasia o Pata, que se achava a defibar da barra dos ferros de el-rei, esgoteou-se da cadeia, na occasião que alli era distribuido o rancho aos presos e foi tomar um banho de luz ao ar livre.

O peor é se a policia lhe deita a mão e o faz entrar na cadeia, logir este da sua embirra.

Não sejas pata, Pata.

**Promoção**—Pela ultima ordem do exercito foi promovido a capitão e collocado no regimento d'infanteria n.º 6, o sr. Antonio Emilio da Cunha Valle, digno tenente do 2.º balthão do 20.

As nossas felicitações.

**Conego Campos**—Comotinhamos anunciado seguio para Villa Nova de Famalicão, o cadaver d'este digno sacerdote, depois do responso de corpo presente, na igreja da Collegiada d'esta villa.

Assistiram a este acto religioso bastantes cavalheiros e diversa corporações, a que o fido pertencia.

**Parochs encomendada**—Foi nomeado parochs encomendado de Victorino dos Piães o nosso amigo rev. padre Antonio do Patrocinio Domingues d'Araujo.

**Santa Casa**—O movimento de d'entes, no mez de julho, no nosso hospital, foi o seguinte: Existiam do mez de junho 33; entraram 33; sahiram 33; falleceram 5; ficaram 28. Total dos doentes tratados 67.

**Caldas do Eirogo**—As curas feitas por estas miraculosas aguas nas molestias cutaneas e rheumaticas, tem chamado alli de todos os pontos da nossa sorridente provincia, uma extraordinaria concorrência de doentes, em busca de allivio aos seus padecimentos.

O proprietario d'este estabelecimento, o nosso amigo Chrysogono Correia, deve estar satisfei-

to, porque dia a dia augmentam os creditos das aguas do Eirogo, vendo assim uma perspectiva risonha aos seus esforços e scientificos. Ainda bem.

Em seguida publicamos os nomes das senhoras e cavalheiros, que estão ali a uso de banhos:

D. Francisca Emilia d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, de Bal-lugal; D. Helena V. da Cruz Cabral, do Porto; D. Maria Clementina Vieira dos Santos e D. Maria Ludovina Vieira d'Almeida, de Braga; D. Maria Emilia do Amaral, D. Maria Villa-Chã Leite, D. Anna Joaquina de Paula, D. Julia A. d'Oliveira Guimarães, D. Carolina Carmona, D. Francisca do Carmo da Rocha, Emilia, Cencia, Angelina, Adelaide e Olivia (orfas do Asylo do Menino Deus), D. Maria da Conceição Magalhães, D. Zulmira Ponce Leão, de Barcellos; D. Isabel da Conceição Fernandes Lopes, de Espozende.

Dr. João Antonio Pinto de Rezende, director da escola normal do Porto; Manoel Inacio d'Amorim Novaes, de Billugães; José A. dos Santos, de Braga; Antonio P. Lopes, de Vianna; Antonio Fernandes Ribeiro, de Espozende; Jorge Velloso de Pina Cabral, do Porto; João R. de Faria, Manoel J. Ferreira, João Pereira Machado, commandador Manoel Vieira da Silva Guimarães, José Antonio d'Oliveira Mattos, José Meades R. Martins (capitão do 20), Luiz Vieira de S. Coucinho, João José Fernandes, Secundino José Esteves, Domingos Fernandes Vinagre, Eduardo Carmona, Guilherme Guimarães, João Manoel da Silva, João Thomaz dos Santos Pereira, Manoel José de Miranda, Antonio Gomes da Cunha Guimarães, Francisco Teixeira da Silva Alfoforado (da casa da Silva), rev. Alexandrino Louçã (abade), Joaquim José da Silva Niva, de Barcellos.

**Presbyteros**—Nos nossos patricios, os srs. Antonio Villachá Esteves, Antonio de Miranda Loyos, Manoel de Faria Coelho e Francisco Filipe Pereira de Brito, foram conferidos, por s. ex.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> o sr. Arcebispo Primaz, ordens de Presbytero.

As nossas felicitações.

**Nomeação**—Foi nomeado receptor do concelho de Terras do Bouro o nosso pressado amigo sr. Joaquim Cayres Pinto de Madureira, actual administrador do concelho de Calorico de Baixo.

Piratas.

**Subdiaconos**—Enviamos os nossos cumprimentos, aos patricios os srs. Augusto Cunha e João Baptista Gomes, por terem tomado no ultimo domingo ordens de subdiacono.

**Correio**—Queixando-se alguém d'uma irregularidade do nosso correio, somos a dizer lhe que semelhante queixa é infundada como vamos demonstrar.

Se as malas do correio foram viajar por Espozende e Regoa, a culpa foi dos empregados da ambuancia do caminho de ferro, porque são elles que as fecham.

As malas, apesar de dar entrada no nosso correio, são, conforme vem, remetidas ao seu destino.

A vista d'isto, não ha motivo para censurar os empregados telegrapho postaes da nossa terra.

**Missa**—A mesa da St.<sup>a</sup> Casa da Misericordia mandou celebrar, hontem, na sua igreja, uma missa suffragando a alma do finado Provedor da mesma, rev. sr. conego Antonio Joaquim R. de Campos.

Informam-nos de que foi bastante concorrida.

**Parabens**—Enviamol-os mui sinceros ao sr. Manoel Cardoso d'Albuquerque, nosso estimado patricio, por ser classificado em 1.<sup>a</sup> classe no concurso que ha dias fez para escrivão e tabellião.

**Obito**—Finou-se, n'esta villa, a esposa do sr. João J. Barbosa. O nosso pesame.

**Exames**—No lyceu de Braga, fizeram ultimamente exame de instrucção primaria, ficando approvadas, as meninas: Candida Gomes Vinha com distincção, e Eliza Gomes Vinha, enteada do nosso amigo sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre, conceituado commerciante d'esta praça;

Etelvina dos Anjos Fiuza e Mello, com distincção, filha do sr. João Chrysostomo de Magalhães; Olíndina Cardoso d'Albuquerque, filha do sr. João Botelho da Silva Cardoso, digno escriptivo de direito n'esta comarca;

Antonia e Alcina Neiva, filhas do sr. Manoel Neiva e Prazeres da Ascenção Pereira, filha da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Candida Pereira.

Tambem fizeram o mesmo exame e foram approvados os meninos:

Agostinho Lopes dos Santos, filho do nosso amigo sr. João Lopes dos Santos habil e digno solicitador d'este juizo;

Antonio Balthazar Pereira, filho do sr. José Claudio Pereira Balthazar, digno escriptivo de direito n'esta comarca;

Bernardino Rodrigues de Souza, com distincção.

A todos os nossos sinceros parabens.

**Cedulas**—Só têm circulaçao até ao dia 31 do corrente mez as cedulas de 100 reis do antigo typo.

Deve, pois, quem as tiver, fazer a troca na recebedoria até aquelle dia.

**Morto de carteira**—Joaquim da Costa, lavrador, da freguezia de Arcosella, foi na sexta feira passada ao estabelecimento de mercearia do sr. Ferreira de Faria, na rua Direita, beber um refresco e para pagar tirou do bolso uma carteira que continha a quantia de vinte e tantos mil reis, algumas letras e recibos. O Costa, distralido a conversar com o sr. Faria, collocou a carteira em cima do balcão e ao retirar-se não a levou.

Quando se aproximava da estacção do caminho de ferro é que deu falta d'ella, lembrando-se logo aonde a tinha deixado, veio a correr, esbaforido, ver se valia ao seu rico dinheiro; mas... a carteira tinha encontrado dona, porque, segundo as declarações conformes do marçano do sr. Faria e de Maria da Graça, a «Gandarinha», uma mulher que na mesma occasião estava no estabelecimento apoderou-se d'ella.

Essa mulher chama-se Thereza de Jesus e é da freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha.

Chamada á presença da auctoridade administrativa e devidamente interrogada, negou.

Foi recolhida á cadeia e entregue ao poder judicial.

O Costa, porém, ficou... apitar. **Vadio**—O sr. regedor de Barcellos remetteu ao digno administrador do concelho o vadio José Pereira, d'aquella freguezia, por ser um refinadissimo maroto que não se cohibia de praticar publicamente, actos só proprios d'um selvagem.

Foi remetido para juizo.

**Desordem**—Hontem, ao fim da tarde, na venda do Estanslau, no campo de D. Luiz I, deu-se uma desordem entre José Narciso Fernandes, o *Nabiga* e sua mulher Maria da Costa, resultando ficar esta bastante ferida na face esquerda por aquelle lhe atirar com uma malga á cara.

O marido turbalento, que dizem estar embriagado, foi abrandar as suas iras á cadeia.

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

**ASSIGNATURAS**  
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

**PUBLICAÇÕES**  
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %.  
Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de portie.

**ANNUNCIOS**

**Regimento d'Infanteria n.º 20 2.º Batalhão**

O conselho eventual d'este batalhão faz publico que no dia 27 do corrente, por 11 horas da manhã, se procederá novamente á arrematação em hasta publica no respectivo aquartelamento, do combustivel e generos alimenticios para os ranchos geral e dos officiaes inferiores do mesmo batalhão, pelo tempo de um anno com principio em 1 de outubro proximo futuro, sendo os generos a arrematar os seguintes: carne de vacca, carne de porco, arroz, azeite, assucar, bacalhau, vinagre, café, pimenta, sal, lenha, batata, feijão branco, dito amarello, dito manteiga, dito vermello, grão de bico, macarrão, chá, pingue e manteiga.

Os concorrentes a esta arrematação apresentarão as suas propostas em carta fechada, sendo por elles assignada e pelos seus fiadores, declarando sujeitarem-se a todas as condições do respectivo contracto, as quaes se acham patentes na secretaria do conselho eventual d'este batalhão, desde as 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

O deposito provisorio que cada licitante tem a fazer no cofre, antes da abertura da praça, é de 30:000 reis, e o definitivo é calculado na razão de 10 % da importancia do fornecimento a fazer, sendo este transferido para a Caixa Geral dos Depósitos, nos termos da lei em vigor.

Quartel em Barcellos, 5 de agosto de 1898.

O secretario do conselho,  
**José Duarte Pereira Pinto.**  
Cap.

**EDITOS DE 30 DIAS**  
2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do terceiro officio—Esteves—nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Francisco Coelho, da freguezia de São Bento da Varzea, em que é inventariante e cabeça de casal a sua viuva Anna Barbosa, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar o interessado Antonio Coelho, menor pubere, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do

Brazil—para assistir a todos os termos até final do referido inventario, deduzindo n'elle os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 21 de julho de 1898.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
(333) **Fernandes Braga**  
O escriptivo  
**Antonio Pereira Esteves.**

**BARCOS PARA RECREIO**

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte  
**BARCELLINHOS**

**MAGALHÃES PEIXOTO**

**Tratado Pratico de Escripção Commercial e Escripções da Bolsa**

Já está á venda em todas as livrarias do reino o «Tratado Pratico e Escripção Commercial e Operações de Bolsa», devida á penna do habil guarda-livros e professor da capital, sr. Magalhães Peixoto.

Como é sabido, este distincto professor, que tanto tem trabalhado em prol da instrucção commercial, é tambem auctor da «Contabilidade e Escripção Mercantile do «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial» e do «Calculo Portatil», tres livros que tem causado admiração aos mais conceituados contabilistas.

Todas estas obras se vendem nas livrarias e no escriptorio dos editores Barros e C.<sup>o</sup>, rua do Arco da Bindeira, 62, Lisboa, das 8 horas da manhã ás 11 da noite, tendo os seguintes preços:—«Contabilidade e Escripção Mercantile», brochado, 500 reis. «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial», broc. 2:800 reis, enc. 3:200 rs. «Tratado Pratico de Escripção Commercial e Operações de Bolsa», broc. 3:000 reis, enc. 3:400 rs. «Calculo Portatil», enc. 500 reis.

**A ILUSTRAÇÃO MODERNA**

Publicação quinzenal destinada a comemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresntará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.

Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio  
Anno 550  
Semestre 280

Trimestre 140  
Avulso 20  
Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

**Kneipp**

**VIVEI ASSIM**

2 vol. brochados 1200  
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.<sup>o</sup>, Braga.

**PHOTOGRAPHIA DE JULIO YALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS  
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!  
**CARAS BARATAS**

Rua das Flores—Barcellos  
BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a  
Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**HOTEL VINAGRE**

**BARCELLOS**

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

**O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO**

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriscopsultos distinctos.

Director e editor—**Fernão Amal Botto Machado**

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3:800 reis  
Semestre 1:900 «  
Trimestre 950 «  
Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa, L. do Pogo Novo, Editor, CasaIANO ALBERTO DA SILVA.

**Novidade litteraria AMORES-PERFEITOS**

por **ALVARO PINHEIRO**

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado juriscosulto e notavel homem de letras o ecm.º sr.

**DR. RODRIGO VELLOSO**

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor. Custo 500 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

**A VIATUOSA PORTUGUEZA**

OU  
**O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS**

pelo **Padre Maydlen**

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle. Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle—Barcellos

**CORREIO JURIDICO**

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—**Armelim Junior, advogado em Lisboa**

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

*A nova collecção popular*

**Emilio Richebourg**

**A IRMÃOZINHA DOS POBRES**

200 gravuras de Lin

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinagra do Moitinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o *Rei dos Romancistas Populares*. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinagra do Moitinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

*A Irmãozinha dos pobres*

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **50 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

*Novidade Litteraria*

**CAMPOS LIMA**

**Retalhos do Coração**

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400-reis  
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:  
**Moja**, (poemeta) a entrar no prelo.

**Notas d'um Hallucinado** (presas) em preparação.

**Fernando Reis**—Mayer Garção

**OS VERMELHOS**

Notas de dois refractarios

Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.  
Editores Libanio e Cunha, 134, rua do Norte—Lisboa.

# COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

## BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (75)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

## ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecido ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

## BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographia em papel Couchet!!

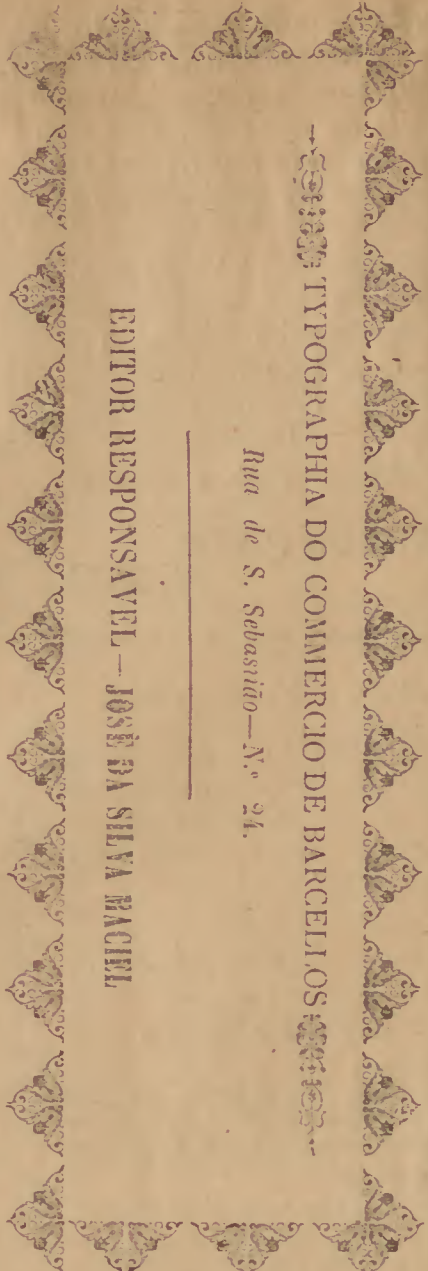
O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENÉSICAS

No prelo: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

100 reis cada volume  
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josimus, Boccacio, e outros!!



EDITOR RESPONSAVEL—JOSÉ DA SILVA RACHEL

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

TIPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

## DICIONARIO CHRONOGRAPHICO DE PORTUGAL

Parte continental e insular

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda  
1 volume com mais de 800 paginas, 15600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recrio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett—Lisboa  
H. Lombaerts e C.ª—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Fisterias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

## A LITTERATURA

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

## OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1.000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

## A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

## O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Duki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Caseda á forca. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromes representando o combate de Cooletta e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBOENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

## MULHER, MARIDO E AMANTE

Traducção de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis  
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.  
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.  
No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.  
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

## O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.